

1789

**PERFIL DOS PACIENTES PARTICIPANTES DE GRUPOS DE TABAGISMO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CONTATADOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Eduarda Boufleuer, Ana Lucia Lima Rieth, Solange Klöckner Boaz, Marcus Vinicius de Abreu Teodoro Júnior, Marli Maria Knorst

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A pandemia por COVID-19 pode influenciar negativamente a situação econômica da população e impactar o tabagismo. Conhecer o perfil do tabagista pode ser útil na escolha da estratégia para abordar a dependência. **Objetivo:** Identificar os dados sociodemográficos de participantes de grupos de cessação do tabagismo contatados durante a pandemia por COVID-19. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados de outubro a dezembro de 2020. Participantes de grupos de cessação do tabagismo de 2015 a 2020 foram contatados por telefone e convidados a participar do estudo. A amostra foi 88 pacientes, sendo excluídos indivíduos com problemas no contato telefônico ou que se negaram a participar. Para a identificação dos dados sociodemográficos, foram questionados os seguintes itens: sexo, estado civil, escolaridade, aspectos sobre o emprego e sobre a renda. Os dados foram agrupados em planilha e analisados através de estatística descritiva. Os preceitos éticos foram respeitados (CAAE 38369020400005327). **Resultados:** Houve um predomínio do sexo feminino (68,2%) e do estado civil casado(a) (44,3%). Com relação à escolaridade, 36,4% informaram ter concluído o ensino médio, 25% concluíram o ensino fundamental e apenas 4,6% concluíram o ensino superior. No momento da coleta de dados, 71,6% não estavam trabalhando, no entanto apenas 2,3% haviam perdido o emprego devido à pandemia. Relativo à renda, 48,9% dos pacientes informaram que não foi modificada pela pandemia, 48,9% alegaram que mudou para pior, enquanto apenas 2,3% declararam que houve aumento de renda. A renda familiar mensal predominante foi a de 1 a 3 salários mínimos (55,7%), seguida por até 1 salário mínimo (30,7%). **Conclusão:** Os achados do estudo demonstram que os participantes do grupo de cessação do tabagismo são principalmente mulheres, com baixa renda e nível de instrução e sem atividade laboral atual. Estas informações contribuem para uma abordagem do tabagismo customizada para o perfil dos participantes do grupo.

1800

**ANÁLISE DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM PORTO ALEGRE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Bruno Egídio Cappelari, Fabiana Oliveira Nobre, Cristine Coelho Cazeiro, Renata Lobatto Capponi, Augusto Badin Crippa, Bruna Koszeniewski Pereira, Melissa Soares Pires, Luiza Pereira Machado Bronca, Júlio César Conceição Barros, Raquel Borba Rosa, Fernando Ritter, Fernanda Dos Santos Fernandes, Juliana Maciel Pinto

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da COVID-19 teve início em 2020 e desencadeou uma busca global por vacinas eficazes e seguras para o combate à doença. O exemplo de diversos outros agravos, mostra que uma ampla cobertura vacinal é a principal estratégia para a redução e/ou eliminação de uma condição. Para a COVID-19, considerando o perfil demográfico geralmente acometido pelas formas mais graves, foram definidos grupos prioritários para a operacionalização da campanha de imunização, tendo em vista, ainda, a oferta de imunobiológicos. A vacinação é também uma medida de proteção coletiva, auxiliando na redução das taxas de incidência e de mortalidade na população. **OBJETIVO:** Descrever a cobertura vacinal contra a COVID-19 em Porto Alegre (RS) e os desafios da vacinação no município. **MÉTODOS:** Estudo descritivo retrospectivo com dados da vacinação contra a COVID-19 até 29 de junho de 2021, coletados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e publicizados no Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 18/2021. As coberturas foram calculadas considerando a população alvo definida no Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, segundo dados do IBGE e dados do SI-PNI de doses aplicadas na campanha vacinal contra a influenza de 2020. **RESULTADOS:** Considerando todos os grupos prioritários, 81,9% dos indivíduos receberam D1 e 51,6% completaram o esquema vacinal no município. Observou-se ampla cobertura vacinal em profissionais de saúde e de educação, atingindo, respectivamente,